

Luiz Marengo - Grito Largo

Tom: G

(intro) Em Am D Bm Em Am B Em

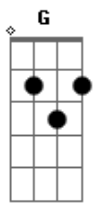
Em
O vento norte a embalar macegas
E7 Am
E o baio ruano abaralhando o freio
B7
Solto do peito aquele grito largo
Em
Marca sagrada de parar rodeio

Em
Um pouco adiante, o cusco atropela
E7 Am
A lebrezita que arrancou do sono
Em
Bem lá no alto, um touro osco berra,
B7
Como se fosse desse mundo o dono
Am
Bem lá do alto um touro osco berra,
B7
Como se fosse desse mundo o dono

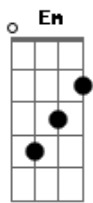
B7
Pela invernada, vão brotando trilhas,
Em
Riscando o verde de pelo e poesia
B7
(2x)
A cavalhada em disparada louca

Em
E o tranco manso do gado de cria
Em
A água suja do passo da sanga
Am
Carrega cheiro de pasto pisado
B7
Um quero-quero recortando os ares,
Em
Mistura jeito de chefe e soldado
Em
Até uma nuvem caminhando lenta
Am
Chega sedenta no cocho de sal
Em
Deus participa de ssa tarde morna
B7
E deixa a mostra seu amor rural
Am
Deus participa dessa tarde morna
Em
E deixa a mostra seu amor rural
B7
Será esse grito de parar rodeio
Em
Letra de um hino ou cantar de vida?
B7
É certo mesmo que faz bem a alma
Em
E adoça a boca no rigor da lida

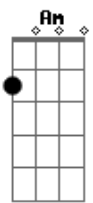
Acordes



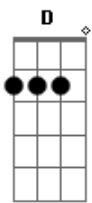
© ukulele-chords.com



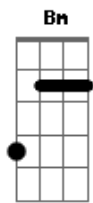
© ukulele-chords.com



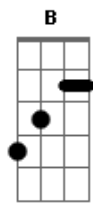
© ukulele-chords.com



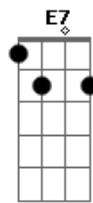
© ukulele-chords.com



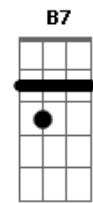
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com